



**MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS**  
**Concurso Público nº 01/2012**

Nº da inscrição \_\_\_\_\_

## *Professor(a) de Artes*

### **INSTRUÇÕES**

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a conferência da paginação do seu Caderno de Prova, apontando qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os conteúdos em questão.
3. Em cada questão apenas **uma** das alternativas é **correta**.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no "**CARTÃO-RESPOSTA**" de computador, que não deve conter rasuras. Resposta com rasura será anulada. Também será anulada a questão com mais de uma alternativa assinalada.
5. O tempo de duração desta prova é de até **três** horas, contado a partir do sinal do início da mesma, das 9h as 12horas.
6. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
7. As 40 (quarenta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual foi entregue em anexo, que você poderá levar. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
8. Os últimos dois candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala e apor sua assinatura no lacre do pacote das provas e dos cartões.
9. Estrutura da Prova:

<b>Disciplina da Prova</b>	<b>Nº de questões</b>	<b>Pontuação por questão</b>
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte II – Legislação de Ensino	10 (dez) questões	2,0 (dois) pontos
Parte III – Conhecimentos Específicos	20 (vinte) questões	4,0 (quatro) pontos

Prova Teórica - 25/03/2012

## PARTE I – LÍNGUA PORTUGUESA

### Educação: reprovada

1	Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente
2	apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com
3	temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, ___ vezes os
4	que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante
5	por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações.
6	Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil
7	reorganizar o caos.
8	Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de
9	alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo
10	da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do
11	“aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o
12	sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em
13	“reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente.
14	Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?
15	De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais
16	despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de
17	encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de
18	universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que
19	pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é
20	alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu
21	e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.
22	Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira
23	série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num
24	texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de
25	comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% _____
26	dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega ___ universidades sem
27	saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito.
28	Paraphraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.
29	Naturalmente, a boa ou razoável escolarização é muito maior em escolas particulares:
30	professores menos mal pagos, instalações melhores, algum livro na biblioteca, crianças mais
31	bem alimentadas e saudáveis – pois o estado não cumpre o seu papel de garantir ___ todo
32	cidadão (especialmente à criança) a necessária condição de saúde, moradia e alimentação.
33	Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade.
34	Faxinar a ignorância – que é uma outra forma de miséria – exigiria que nos orçamentos da União
35	e dos estados a educação, como a saúde, tivesse uma posição privilegiada. Não há dinheiro,
36	dizem. Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem
37	se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada
38	lhes é exigido, devem aprender brincando. Não lhes impuseram a mais elementar disciplina,
39	como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro
40	e acerto, e esforço. Mas, se não podemos reprovar os alunos, se não temos mesas e cadeiras
41	confortáveis e teto sólido sobre nossa cabeça nas salas de aula, como exigir aplicação, esforço,
42	disciplina e limites, para o natural crescimento de cada um?
43	Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já
44	gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em
45	que educação e saúde (para poder ir ___ escola, prestar atenção, estudar, render e crescer)
46	tenham um peso considerável: fora isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará,
47	como agora, escandalosamente reprovada.
	(LUFT, Lya. In:< <a href="http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/">http://veja.abril.com.br/blog/augusto-nunes/feira-livre/educacao-reprovada-um-artigo-de-lya-luft/</a> >. Acesso em 18/02/2012)

1. **Não** é objetivo comunicativo do texto:
  - a) mostrar as diferenças entre a educação de algumas décadas atrás e a atual.
  - b) refletir sobre a educação brasileira atual.
  - c) apontar o fato de que o ensino nas escolas privadas tem nível melhor do que nas escolas públicas.
  - d) evidenciar a necessidade de mudanças práticas em relação à educação.
  - e) destacar o quanto a colunista tem sido criticada por repetir temas em seus textos.
  
2. A alternativa que contém as palavras que completam **correta** e respectivamente as lacunas nas linhas 3, 26, 31 e 45 é:
  - a) ÀS – ÀS – A – À.
  - b) AS – ÀS – À – À.
  - c) AS – AS – À – A.
  - d) ÀS – AS – À – À.
  - e) ÀS – ÀS – À – A.
  
3. Leia atentamente os trechos destacados a seguir:
  - I – "...era a moda do "aprender brincando"..." (linhas 10 e 11).
  - II – "...o analfabetismo devasta este país..." (linha 19).
  - III – "Faxinar a miséria, louvável desejo da nossa presidenta, é essencial para nossa dignidade" (linha 33).
  - IV – "Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada" (linha 43).
 Os trechos em que há presença de palavras em seu **sentido conotativo** são:
  - a) APENAS I e II.
  - b) APENAS I e III.
  - c) APENAS II e IV.
  - d) APENAS I, II e III.
  - e) APENAS II, III e IV.
  
4. "Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% \_\_\_\_\_ dificuldades graves com números" (linhas 25-26). Sobre o trecho, está **errada** a alternativa:
  - a) a grafia correta da palavra que completa a lacuna é "têm".
  - b) a palavra QUASE sinaliza o fato de a quantidade não ser exata.
  - c) a palavra "LÊ" é acentuada por ser oxítone terminada em "E".
  - d) os verbos estão flexionados no PRESENTE DO INDICATIVO.
  - e) "adiantados" caracteriza "alunos", mesmo que tal palavra não esteja explícita na frase.

5. Assinale a alternativa **errada** em relação às questões de língua:

- a) Ao usar "por aqui" (linha 5), a autora está fazendo referência ao Brasil.
- b) Em "Não lhes impuseram a mais elementar disciplina, como se não soubéssemos que escola, família, a vida sobretudo, se constroem em parte de erro e acerto, e esforço"(linhas 38 a 40), a palavra em destaque coloca a vida com valor superior à escola e à família.
- c) O verbo HAVER (linha 5) está sendo usado no sentido de EXISTIR, por isso foi flexionado no singular.
- d) A expressão "de certa forma" (linha 19) serve para modalizar o que a autora afirma, isto é, não fazer uma afirmação taxativa.
- e) A palavra PORTANTO (linha 11) estabelece relação de EXPLICAÇÃO entre as ideias expostas.

6. Leia atentamente as afirmativas a seguir:

I – Ao afirmar que "Cansei de falas **grandiloquentes** sobre educação", a autora está afirmando que cansou de "falas muito extensas".

II – A palavra "levas" (linha 8) poderia ser substituída, sem prejuízo de significado, por "quantidades".

III – A autora afirma que nas escolas particulares os professores são bem pagos.

IV – Segundo o texto não há ações positivas em relação à educação.

Está **correta** a alternativa:

- a) APENAS I e II.
- b) APENAS I, II e III.
- c) APENAS II, III e IV.
- d) APENAS I.
- e) APENAS II.

7. Leia as afirmativas a seguir:

I – O uso da palavra "ALIÁS" (linha 19) sinaliza o fato de que o que vai ser dito tem peso maior do que aquilo que foi dito anteriormente.

II – Os travessões (linha 34) colocam em evidência a ideia de que a ignorância é uma forma de miséria.

III – A repetição da palavra "já" (linha 44) é um recurso usado para mostrar a saturação da fala em detrimento da ação.

IV – O "SE" usado na linha 37 tem a mesma função do que os usados na linha 40.

Assinale a alternativa **correta**:

- a) I, II, III e IV.
- b) APENAS II, III e IV.
- c) APENAS I, II e III.
- d) APENAS III e IV.
- e) APENAS II e III.

8. Observe: "Mas políticos aumentam seus salários de maneira vergonhosa, a coisa pública gasta nem se sabe direito onde, enquanto preparamos gerações de ignorantes, criados sem limites, nada lhes é exigido, devem aprender brincando" (linhas 36-38). Só **não é correto** afirmar que:

- a) "Mas" poderia ser substituído, sem alteração de significado por "ENTRETANTO".
- b) a oração "devem aprender brincando" apresenta SUJEITO INDETERMINADO.
- c) "a coisa pública" equivale a dizer "ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA".
- d) a palavra "enquanto" estabelece uma relação de concomitância entre o que se diz antes e depois dela.
- e) "lhes" refere-se a "gerações de ignorantes".

9. Assinale a alternativa **incorreta**:

- a) A oração "...eu ainda professora universitária..." (linha 8) equivale a dizer "quando eu era professora universitária".
- b) Ao afirmar "Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora, habitante deste planeta, deste país" (linha 1-2), a autora está dizendo que não é o caso de ser otimista ou pessimista, e sim observadora, por isso faz as exposições que faz.
- c) Facilitar a vida não é sinônimo de preparar bem alguém para o mercado de trabalho, nem para as questões pessoais.
- d) Segundo a autora, não há dinheiro para os investimentos em educação e saúde.
- e) Para que alguém cresça de forma adequada, o esforço, a dedicação, o limite e a disciplina são fundamentais.

10. As conjunções "POIS" (linha 27), "QUE" (segundo da linha 6) e "ENTÃO" (linha 14) estabelecem entre as ideias que ligam, respectivamente, relação de:

- a) CAUSA – EXPLICAÇÃO – EXPLICAÇÃO.
- b) EXPLICAÇÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.
- c) CAUSA – CONSEQUÊNCIA – TEMPO.
- d) EXPLICAÇÃO – CAUSA – TEMPO.
- e) CONCLUSÃO – CONSEQUÊNCIA – CONCLUSÃO.

## **PARTE II – LEGISLAÇÃO de ENSINO**

11. A Carreira do Magistério Público do município de Santa Rosa tem como princípios básicos:

- I - habilitação profissional, que é a condição essencial que habilita ao exercício do magistério através da comprovação de titulação específica.
  - II - valorização profissional, que compreende as condições de trabalho compatíveis com a dignidade da profissão, com aperfeiçoamento profissional continuado.
  - III - piso salarial profissional definido por lei federal.
  - IV - progressão na carreira somente por mudança de nível de habilitação.
  - V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho.
- a) Afirmativas I, II e V estão corretas.
  - b) Afirmativas I, II e III estão corretas.
  - c) Afirmativas I e V estão corretas.
  - d) Afirmativas II e IV estão corretas.
  - e) Afirmativas II, IV e V estão corretas.

12. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que explicita a matéria educacional na organização do Estado brasileiro, aos diversos entes federativos: União, Distrito Federal, Estados e Municípios, sendo que a cada um deles compete organizar seu sistema de ensino, cabendo, ainda, à União a coordenação da política nacional de educação, articulando os diferentes níveis e sistemas e exercendo função normativa, redistributiva e supletiva.

Assinale a alternativa **correta** relacionada ao nº da Lei definida no enunciado:

- a) nº 8.131/95.
- b) nº 4.024/61.
- c) nº 9.394/96.
- d) nº 9.131/95.
- e) nº 5.692/71.

13. O Parecer nº 11/2010, de 07 de julho de 2010, das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, trata também:

- a) da matrícula obrigatória da criança de 6 anos de idade, objeto da lei nº 11.274/2006.
- b) da obrigatoriedade da criança de cinco anos de idade frequentar a pré-escola, pela lei nº 11.114/2005.
- c) dos anos iniciais serem ampliados para cinco anos, como melhoria na alfabetização.
- d) das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- e) das Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

14. No Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, a carga horária mínima e os dias letivos correspondem:
- a) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) *horas relógio*, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
  - b) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 900 (novecentas) *horas relógio*, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.
  - c) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) *horas relógio*, distribuídas em, pelo menos, 210 (duzentos e dez) dias de efetivo trabalho escolar.
  - d) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 1.000 (mil) *horas aula*, distribuídas em, pelo menos, 220 (duzentos e vinte) dias de efetivo trabalho escolar.
  - e) a carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) *horas aula*, distribuídas em, pelo menos, 210 (duzentos e dez) dias de efetivo trabalho escolar.
15. Crianças e adolescentes brasileiros estão sujeitos à violência doméstica, ao abuso e à exploração sexual, a formas de trabalho não condizentes com a idade, à falta de cuidados essenciais com a saúde, aspectos em relação aos quais a escola, como instituição, precisa ficar atenta em função:
- a) de que estas questões repercutem na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno e, raramente, colocam o professor diante de situações para as quais as práticas que ele conhece não surtem resultados.
  - b) o trabalho coletivo na escola poderá respaldá-lo de algum modo. No entanto, ao se tratar de questões que extrapolam o âmbito das atividades escolares, cabe à escola manter-se articulada com o Conselho Municipal, com os serviços de apoio aos professores e às famílias.
  - c) o crescimento da violência e da indisciplina, sobretudo nas escolas das pequenas cidades, tem facilitado sobremaneira a aprendizagem dos alunos e o trabalho dos professores, provocando entre estes uma atitude de desânimo diante do magistério, revelada pelo alto índice de absenteísmo dos docentes e pelas reiteradas licenças para tratamento de saúde.
  - d) eles são reflexos não só da violência das sociedades contemporâneas, mas também da violência simbólica da cultura da escola que impõe normas, valores e conhecimentos tidos como universais e que não estabelece diálogo com a cultura dos alunos, frequentemente conduzindo um número considerável deles ao fracasso escolar.
  - e) o fracasso no rendimento escolar tem provocado um *efeito de halo* que leva os alunos a se insurgirem contra as regras escolares.

16. Cabe primordialmente à instituição escolar a socialização do conhecimento e a recriação da cultura. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), uma das maneiras de se conceber o currículo é:
- entendê-lo como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes.
  - ter o foco nas experiências escolares significativas em que as orientações e propostas curriculares que provêm da família só terão concretude por meio das ações educativas que envolvem os alunos.
  - compreendê-lo como o conjunto de conhecimentos que a escola seleciona e transforma, no sentido de torná-los passíveis de serem ensinados, ao mesmo tempo em que servem de elementos para a formação profissional do aluno.
  - entendê-lo como instância que mantém, organiza, orienta e oferece recursos à escola, tendo nos livros didáticos do MEC, a forma de ordenar em unidades e tópicos os conhecimentos escolares.
  - entender o caminho, o percurso no processo em que o conhecimento do cotidiano sofre mudanças, transformando-se em conhecimento científico (escolar), e que a isso tem sido chamado de *transposição didática*.
17. Conforme Art. 41, da Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, o projeto político-pedagógico da escola e o regimento escolar, amparados na legislação vigente, deverão contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos especiais nas classes comuns do ensino regular. No Parágrafo único define-se o conceito de recursos de acessibilidade, que são:
- aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida.
  - aqueles que buscam inserir alunos especiais nas classes especiais com materiais didáticos, mobiliários e equipamentos adequados.
  - recursos básicos para as condições de trabalho com alunos com deficiência.
  - recursos que se centram nas verbas federais capazes de dar condições de continuidade nos programas de incentivo e inclusão de todos alunos com deficiência e mobilidade reduzida.
  - aqueles que asseguram vagas para crianças e jovens que por deficiência ou mobilidade reduzida necessitam de escolas que tenham transporte e outros serviços.



18. Marque a afirmativa **correta**:

- I - Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente próprio de cada organização familiar.
  - II - Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 6 (seis) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta.
  - III - A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de 2(dois) anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.
  - IV - Os filhos, havidos ou não da relação do casamento, ou por adoção, terão os mesmos direitos e qualificações, proibidas quaisquer designações discriminatórias relativas à filiação.
  - V - Aos pais incumbe o dever de sustento, guarda e educação dos filhos menores, cabendo-lhes ainda, no interesse destes, a obrigação de cumprir e fazer cumprir as determinações judiciais em consonância com os interesses da família.
- a) afirmativas II e V estão corretas.
  - b) afirmativas I, III e IV estão corretas.
  - c) afirmativas III e V estão corretas.
  - d) afirmativas I, II e IV estão corretas.
  - e) afirmativas II, III e IV estão corretas.

19. A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

- a) a soberania; a cidadania; a dignidade da pessoa humana, os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa e o pluralismo político.
- b) os poderes da União independentemente e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.
- c) a construção de uma sociedade livre, justa e solidária.
- d) independência social, prevalência dos direitos humanos, autodeterminação dos povos, igualdade entre os estados, defesa da paz e cooperação entre os povos para o progresso da humanidade.
- e) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

20. Em casos excepcionais, de necessidade pública, os profissionais da educação do município de Santa Rosa podem ser convocados para realizar jornada suplementar, para substituição temporária de professores em função docente, em seus impedimentos legais, nos casos de designação para o exercício de outras funções relativas ao magistério e direção, por ato formal da SME. Qual o número máximo de horas que o profissional pode exercer na **jornada suplementar**?

- a) 24 horas.
- b) 22 horas.
- c) 30 horas.
- d) 20 horas.
- e) 36 horas.

### **PARTE III - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Na introdução ao texto "Artes Plásticas na Semana de 22", Aracy Amaral (1979, p. 16-17) comenta: "[...] pouco ou nada havia de 'moderno' em S. Paulo em 1922. No panorama artístico internacional já estávamos às vésperas do manifesto surrealista de Breton em 1924, após o movimento dadaísta". Mais adiante ela comenta: "[...] se não era vanguarda, aquilo que foi apresentado chocou. O grupo que rejeitava o 'passadismo' era vitorioso na intenção demolidora. Inexistente a qualidade, a segurança de linguagem, a audácia maior, estavam presentes, contudo, a inquietação, em sintonia com o País e a percepção da necessidade de mudança". Foram personagens significativos da Semana de 22:

- a) André Breton, Di Cavalcanti e Mário de Andrade.
- b) Anita Malfatti, Di Cavalcanti e André Breton.
- c) Almeida Junior, Anita Malfatti e Oswald de Andrade.
- d) Di Cavalcanti, Graça Aranha e Mário de Andrade.
- e) Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Almeida Júnior.

22. A tradição artística brasileira antes da eclosão da Arte Moderna de 1922 foi influenciada pelo(a):

- a) Clássico e Barroco.
- b) Vanguardas Artísticas Europeias.
- c) Missão Artística Francesa.
- d) Neoclássico e Moderno.
- e) Colonial e Barroco.

23. Na Semana de Arte Moderna de 1922 diferentes vertentes artísticas se manifestaram em prol de uma ruptura artística e estética em relação aos cânones europeus. Foram figuras expressivas desse momento histórico brasileiro:

- a) na música - Heitor Villa Lobos.
- b) nas artes plásticas – Anita Malfatti, Tarsila do Amaral e Cândido Portinari.
- c) nas artes cênicas – Augusto Boal e Oswald de Andrade.
- d) na Literatura – Oswald de Andrade, Mário de Andrade e Tarsila do Amaral.
- e) na dança – Menotti Del Picchia.

24. São proposições artísticas contemporâneas que não eram enfatizadas nas Vanguardas Artísticas Europeias:

- a) ready-made e objeto arte.
- b) assemblage e ready-made.
- c) objeto arte e objet trouvé.
- d) instalação e performance.
- e) objeto arte e multimídias.

25. Propostas contemporâneas para o ensino da arte, que pretendem dar qualidade e excelência à ação dos arte-educadores, enfatizam:

- a) a utilização instrumental da arte na escola para treinar a motricidade e a visão desenvolvendo habilidades e competências.
- b) a experiência artística como forma de liberação das emoções e da criatividade possibilitando emergir uma qualidade nata.
- c) o ensino da arte direcionado para atividades técnicas construtivas e uso de materiais alternativos, potencializando um viés ecológico.
- d) a arte como linguagem específica que contempla as dimensões do sensível e cognoscível.
- e) a arte na escola como auxiliar na organização e fixação de noções aprendidas em outras áreas do conhecimento, evidenciando sua característica interdisciplinar.

26. Paul Valéry (1999, In: MEIRA, 2003) “refere como poética (ou poiética) a criação de obras nas quais a linguagem é substância e meio, compreendendo o estudo da invenção e da composição, o papel do acaso, da reflexão e da imitação”. De acordo com o autor, no processo de criação, participam:

- a) cultura, meio, exame e análise de técnicas, procedimentos, instrumentos, materiais, recursos e suportes da ação.
- b) artista, tempo, espaço e imaginário social.
- c) somente a figura do artista e seu universo imaginário.
- d) artista, atelier e ideias.
- e) artista, cultura, procedimentos, instrumentos, ideias e suportes da ação.

27. Nas últimas três décadas o ensino da arte brasileiro foi influenciado por uma concepção que se auto define como pós-moderna, pois “[...] é construtivista, interacionista, dialogal, multiculturalista, [...] e por articular arte como expressão e como cultura na sala de aula”. Estamos nos referindo à concepção de ensino de arte brasileiro chamada de:

- a) Pedagogia Crítico Social.
- b) Proposta Triangular.
- c) Cultura Visual e Metodologia Triangular.
- d) Metodologia Triangular.
- e) DBAE – Disciplined Based Art Education.

28. A arte contemporânea, “por alguns chamada pós-moderna, explora o mundo das imagens produzidas anteriormente como referências, isto é, os artistas hoje usam as imagens dos outros como referência, mas tornam explícito para o observador este uso” (BARBOSA, 1998, p. 67). Denomina-se esse procedimento de:

- a) arte contemporânea.
- b) citação.
- c) cultura visual.
- d) recontextualização.
- e) ressignificação.

29. A imagem é um dos elementos centrais do ensino das artes visuais. De modo resumido podemos dizer que imagem é:

- a) tudo o que vemos.
- b) representação, imitação, retrato.
- c) desenhos, figuras e a natureza.
- d) natureza, arte e sonhos.
- e) realidade e natureza.

30. Um dos enfoques pertinentes ao ensino das artes visuais diz respeito à leitura de imagem. Assim, compreender o modo como a gramática visual se estrutura e pensar criticamente sobre as imagens são objetivos do ensino das artes visuais. Tomando como referência as ideias de Analice Pillar (1999, In: MEIRA, 2003, p. 40), a leitura de imagem pode ser compreendida como:

- a) decodificar mecanicamente uma imagem ou obra de arte.
- b) identificar os elementos formais e psicológicos de uma imagem.
- c) perceber, compreender, interpretar a trama de cores, texturas, volumes, formas, linhas que constituem uma imagem.
- d) identificar e descrever os elementos formais e sociológicos da imagem.
- e) identificar os elementos iconográficos da imagem.

31. Segundo Marques (2003), a visão de que "dançar se aprende dançando" e nada mais é na verdade uma postura ingênua (no sentido freiriano) em relação aos múltiplos significados, relações, valores pessoais, culturais, políticos e sociais literalmente incorporados as nossas danças. Uma postura crítica em relação ao ensino de dança engloba conteúdos que são bem mais amplos e complexos do que uma coreografia de carnaval ou a reprodução de uma dança folclórica. Neste sentido, a afirmativa que mais se adequa a importância da dança na escola enquanto campo do conhecimento é:

- a) o ensino da dança necessita de parâmetros para sistematização e apropriação crítica, consciente e transformadora dos conteúdos específicos da dança e, portanto, da sociedade. A escola teria, assim, o papel não de reproduzir, mas de instrumentalizar e de construir conhecimento em/através da dança com seus alunos, pois ela é forma de conhecimento, elemento essencial para a educação do ser social.
- b) as artes e, dentre elas a dança, não devem ter um lugar no currículo escolar tanto quanto e com mesma carga horária das demais disciplinas do currículo.
- c) a especificidade da dança na escola está em tratá-la somente como movimento e não como arte e a escola tem o papel de reprodução das danças que são criadas pela e na cultura.
- d) a dança na escola é importante apenas porque é "bom para relaxar", "para soltar as emoções", "expressar-se espontaneamente", "conter a agressividade" ou "acalmar" aos alunos(as). Ou seja, a dança torna-se um ótimo recurso para "se esquecer dos problemas" (esfriar a cabeça) e, para usar um termo em voga, "prevenir contra o stress".
- e) uma abordagem do ensino da dança contemporânea na escola deve enfatizar a dança somente como meio ou recurso educacional que atenda as demais disciplinas e não pela relevância aos seus aspectos artísticos/estéticos.

32. A Lei 11.769 de 18 de agosto de 2008 altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. A alternativa que resume o conteúdo que dispõe sobre o ensino da arte é:

- a) a redação do artigo 26 acrescenta o § 6º, que diz que a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular Arte.
- b) a música passa a ser conteúdo exclusivo da disciplina de Arte, não sendo necessário abordar outras linguagens da arte.
- c) a música passa a ser disciplina do currículo escolar e não conteúdo da disciplina Arte.
- d) as demais artes não deverão mais ser trabalhadas na escola
- e) O texto da Lei mencionada trata do ensino da música integrada ao ensino religioso na escola.

33. A dança, um campo de conhecimento a ser estudado na escola, requer maior inserção, valorização e qualidade nos meios educacionais. São algumas possibilidades de contribuição da escola para o aprendizado da dança:

- I - tratar a dança como forma de conhecimento que, segundo Reid (1983), compreende o conhecimento direto, sem intermediação das palavras (do inglês "knowing this"), o conhecimento sobre as artes (do inglês "knowing that") e o conhecimento de como fazer algo (do inglês "knowing how").
- II - a dança e a educação do ser social propõe pensarmos em uma educação crítica na área de dança, que nos permita ver/sentir/perceber "claro, amplo e profundo", analisando suas múltiplas relações com a sociedade em que vivemos.
- III - propor regras posturais baseadas na anatomia padrão, sequências de exercícios preparadas para todas as turmas do mesmo modo, repertórios rígidos e impostos (por exemplo, as festinhas de fim de ano).
- IV - ler as múltiplas mensagens e interpretações ocultas tanto nos repertórios (tradicionais ou não) de dança quanto na forma com que ensinamos corpos em nossas salas de aula através de exercícios e sequências de movimentos. Alinhados a um pensamento foucaultiano (1991) de que o poder está no corpo, ou mesmo à vasta literatura que diz respeito ao simbolismos das artes, ao imaginário social nelas contido, além de denunciar, poderíamos, como professores(as), começar a trabalhar de maneira crítica estas mensagens.
- V - a especificidade da dança está em tratá-la como arte e não somente como movimento. A dança é, na verdade, uma articulação entre movimento (e suas diversas estruturas), dançarino(a), som e o espaço geral onde ocorre, articulação esta que dá coloridos diferenciados aos repertórios/improvisações de dança.

Neste sentido, a alternativa verdadeira é:

- a) Apenas afirmativa III está correta.
- b) Apenas afirmativas I, II, IV e V estão corretas.
- c) Apenas afirmativas I, II, III e V estão corretas.
- d) Apenas afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- e) Apenas afirmativas I e II estão corretas.

34. Em 2008 foi sancionada a Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que trata da obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" no currículo oficial da rede de ensino. Referente a esta lei é correto afirmar:

- I - seu texto altera a redação do art. 26-A da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- II - a escola fica isenta de trabalhar a cultura afro-brasileira em seu currículo.
- III - nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

- IV - o conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
- V - os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras.

Referente às afirmativas acima, a alternativa que contempla o conteúdo apresentado na Lei nº 11.645/2008 é:

- a) apenas afirmativa I está correta.
- b) apenas afirmativas I e II estão corretas.
- c) apenas afirmativas I, II e III estão corretas.
- d) apenas afirmativas I, III, IV e V estão corretas.
- e) apenas alternativa IV está correta.

35. O artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, determina que os currículos do ensino fundamental e médio devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela. No que se refere à arte, a redação é a seguinte, atualizada pela Lei nº 12.287/2010:

- a) O ensino da arte não se constitui componente curricular obrigatório nos diferentes níveis de ensino da educação básica.
- b) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá conteúdo obrigatório desenvolvido no componente curricular de história, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- c) o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório somente no ensino fundamental, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.
- d) o ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório em todas as séries dos níveis da educação básica.
- e) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.

36. O teatro na escola promove oportunidades para que adolescentes e adultos conheçam, observem e confrontem diferentes culturas em diferentes momentos históricos, operando com um modo coletivo de produção de arte. Ao buscar soluções criativas e imaginativas na construção de cenas, os alunos afinam a percepção sobre eles mesmos e sobre situações do cotidiano. Segundo os PCNs, as alternativas que melhor resumem os encaminhamentos didáticos e pedagógicos para o ensino do teatro na escola é:

I - as fontes de estudo do teatro podem ser encontradas na história do teatro, na encenação, na dramaturgia, na cenografia, além dos métodos de ensino e aprendizagem teatral. É possível destacar momentos, períodos e fatos no contexto da história do teatro e/ou no contexto do aluno, sobre os quais será realizada pesquisa em sala de aula.

II - é sempre desejável que haja uma integração entre a produção e a apreciação artística. O importante a ser ressaltado é que toda prática de teatro deve ter como base a observação, a pesquisa e o entendimento de que os textos dramáticos, as formas de representação e as formas cênicas têm tradições inseridas em diversas épocas e culturas.

III - o teatro no espaço escolar não precisa considerar a cultura dos adolescentes/jovens, nem propiciar informações que lhes possibilitem melhores condições nas opções culturais e na interpretação dos fatos e das situações da realidade com a qual interagem, pois raramente o teatro gera no jovem a liberdade para se confrontar por meio do diálogo e da representação com questões éticas e desejos pessoais e coletivos, como justiça e solidariedade.

IV - o contato com as formas de representação dramática remetem a outras e diferentes narrativas. A identificação dos adolescentes e jovens com a narrativa é um ponto crucial para o ensino do teatro, pois se trata de educar a recepção desses modos narrativos, que estão presentes também na publicidade e nas mídias. Ler uma peça de dramaturgia trágica ou um roteiro radiofônico, assistir a uma cena de novela, atentar para uma cena de um filme de suspense ou para uma publicidade cômica, a construção de um personagem, a concepção e detalhes de um cenário, pode vir a ser um exercício interessante.

V - o teatro pouco oferece aos jovens possibilidades de compartilhar descobertas, ideias, sentimentos, atitudes, ao permitir a observação de diversos pontos de vista, estabelecendo a relação do indivíduo com o coletivo e desenvolvendo a socialização.

Assinale a alternativa que contempla as respostas **corretas** sobre o ensino do teatro na escola:

- a) apenas alternativas I, II, III e IV estão corretas.
- b) apenas alternativas II, III e V estão corretas.
- c) apenas alternativas III, IV e V estão corretas.
- d) apenas alternativas I, II e IV estão corretas.
- e) apenas alternativas II, IV e V estão corretas.



37. Segundo os PCNs, a alternativa que contempla todos os conteúdos de Música que deveriam ser abordados na escola para que ocorra uma educação musical integral e de qualidade é:

- a) reprodução da música que os educandos escutam em casa e estudo de um instrumento musical.
- b) expressão e comunicação em música (improvisação, composição e interpretação); apreciação significativa em música (escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical); e compreensão da música como produto cultural e histórico.
- c) teatro como comunicação e produção coletiva; teatro como apreciação; e teatro como produto histórico-cultural.
- d) práticas variadas de treino com instrumentos musicais e com música apenas do gosto do aluno.
- e) estudos históricos referentes às produções artísticas musicais.

38. Os Parâmetros Curriculares Nacionais enfatizam o ensino e a aprendizagem de conteúdos que colaboram para a formação do cidadão, buscando que o aluno adquira um conhecimento com o qual saiba situar a produção de arte. Para a seleção e a organização de conteúdos gerais de arte foram estabelecidos critérios, que serão retomados na elaboração dos conteúdos de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança e, no conjunto, procuram promover a formação artística e estética do aluno e a sua participação na sociedade. Em relação à seleção dos conteúdos em arte, a afirmativa **incorreta** é:

- a) com relação aos conteúdos, orienta-se o ensino da área de modo que acolha a diversidade do repertório cultural que o aluno traz para a escola, trabalhe com os produtos da comunidade em que a escola está inserida e também que se introduzam conteúdos das diversas culturas e épocas a partir de critérios de seleção adequados à participação do estudante na sociedade como cidadão informado.
- b) os conteúdos da área de Arte estão organizados de tal maneira que possam atender aprendizagens cada vez mais complexas no domínio do conhecimento artístico e estético, seja no exercício do próprio processo criador, pelo fazer, seja no contato com obras de arte e com outras manifestações presentes nas culturas ou na natureza.
- c) os conteúdos de arte devem ser selecionados para atender às necessidades das demais disciplinas que compõem o currículo escolar, de modo que colaborem para o aprendizado das demais áreas do conhecimento apenas.
- d) o conjunto de conteúdos está articulado dentro do processo de ensino e aprendizagem e explicitado por intermédio de ações em três eixos norteadores: produzir, apreciar e contextualizar.
- e) o estudo, a análise e a apreciação da arte podem contribuir tanto para o processo pessoal de criação dos alunos como também para sua experiência estética e conhecimento do significado que ela desempenha nas culturas humanas.

39. Segundo os PCN - Parâmetros Curriculares Nacionais, a avaliação deve ser uma "avaliação formativa, integrada ao desenvolvimento escolar geral do aluno, reforçar o conceito de uma educação pautada pela reflexão, voltada para a construção de aprendizagens e não apenas para o controle destas pelos professores". As afirmativas que melhor contemplam uma avaliação formativa em arte:

I - a ideia de construir uma avaliação formativa resulta da complexidade dos processos de aprender e de ensinar, que incluem, além dos conteúdos, os aspectos afetivos, emocionais, cognitivos, relacionais.

II - a avaliação ajuda a situar o estudante em seu processo de aprendizagem, para que ele possa responder ao trabalho dos professores. A estes, por sua vez, a avaliação ajuda a repensar seus encaminhamentos, sempre que necessário.

III - a avaliação em Arte deve limitar-se às provas e aos exames.

IV - é importante que o aluno saiba como e por que está sendo avaliado, para que possa compreender e até discutir os critérios usados, reconhecendo, assim, o valor da avaliação em sua formação.

V - a avaliação em Arte deve estruturar-se em correspondência com os conteúdos da área, o que significa avaliar o aluno com base nos três grandes eixos de competências indicados nos PCNs: Representação e Comunicação; Investigação e Compreensão; e Contextualização Sociocultural.

Neste sentido, a alternativa que reúne o maior número de afirmativas verdadeiras referentes à avaliação formativa é:

a) apenas as afirmativas III e IV são verdadeiras.

b) apenas as afirmativas III, IV e V são verdadeiras.

c) apenas as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.

d) apenas as afirmativas II, III, IV e V são verdadeiras.

e) apenas as afirmativas I, II, IV e V são verdadeiras.

40. Além das formas tradicionais — pintura, escultura, desenho, gravura, arquitetura, objetos, cerâmica, cestaria, entalhe —, na arte inclui-se outras modalidades que resultam dos avanços tecnológicos e transformações estéticas do século XX: fotografia, moda, artes gráficas, cinema, televisão, vídeo, computação, performance, holografia, desenho industrial, arte em computador. Cada uma dessas modalidades artísticas tem a sua particularidade e é utilizada em várias possibilidades de combinações entre elas, por intermédio das quais os alunos podem expressar-se e comunicar-se entre si e com outras pessoas de diferentes maneiras. Ampliam-se, fazendo novas combinações e criam novas modalidades. A multimídia, a performance, o videoclipe e o museu virtual são alguns exemplos em que a imagem integra-se ao texto, som e espaço.

O parágrafo acima foi retirado dos PCNs no texto referente ao ensino da arte e refere-se à:

- a) arte contemporânea, na linguagem das Artes Visuais.
- b) arte musical no mundo contemporâneo.
- c) arte moderna, relativo às artes plásticas, na primeira década do século XX.
- d) arte brasileira no final do século XIX.
- e) linguagem do teatro e da dança, que devem ser abordadas na escola.